



TRABALHOS CIENTÍFICOS

AREA TEMÁTICA: FITOPATOLOGIA-NEMATOLOGIA

192-1 - INFLUÊNCIA DO SISTEMA DE CULTIVO E DE MANEJO DO SOLO NA PODRIDÃO DE MAÇÃS E SEVERIDADE DA RAMULÁRIA DO ALGODOEIRO.

Fabiano J. Perina^{1,3}, Júlio C. Bogiani¹, Francisco I.S. da Silva³, Marcella M de Souza³,
Ana Luiza Dias Coelho Borin², Alexandre Cunha de B Ferreira²

¹ *EMBRAPA ALGODÃO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*, ² *EMBRAPA ALGODÃO - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária*, ³ *FUNDAÇÃO BAHIA - Fundacao de Apoio a Pesquisa e Desenvolvimento Oeste Baiano*

Resumo:

A mancha-de-ramulária é a principal doença que acomete o algodoeiro nas regiões de cultivo do cerrado brasileiro, enquanto que o apodrecimento de maçãs consiste num dos fatores que mais limitam a produtividade do algodoeiro em safras agrícolas com ocorrência de chuvas na fase de abertura de capulhos. A monocultura de algodão é ainda, predominante na região do cerrado brasileiro. Este sistema leva à degradação física, química e biológica do solo, além de favorecer o desenvolvimento de doenças, pragas e plantas daninhas. Conhecendo-se a capacidade do agente etiológico da mancha-de-ramulária (*Ramularia areola* Atk.) em sobreviver em restos culturais, assim como a capacidade dos mais diversos fungos causadores do apodrecimento de maçãs do algodoeiro em sobreviver saprofiticamente, é de suma importância quantificar a influência de diferentes sistemas de cultivo e de preparo do solo sobre esses problemas fitossanitários. Visando a sustentabilidade e a manutenção da produtividade do algodoeiro, sugere-se a realização da rotação de culturas aliada, sempre que possível, a um manejo do solo que proporcione um menor revolvimento e degradação física. Nesse contexto, o sistema de rotação de culturas (SRC) aliado ao plantio direto na palha (PD) em comparação com sistema de monocultivo (SMN) aliado manejo de solo convencional (SC) por meio do revolvimento do solo podem afetar de forma diferente tanto a severidade da mancha-de-ramulária, como o apodrecimento de maçãs do algodoeiro. Muito embora o SRC possibilite uma infinidade de combinações de culturas, observa-se que em áreas que envolvem o cultivo do algodoeiro no Brasil, predomina-se a rotação de soja, milho e algodão. Contudo, com o advento da adoção do consórcio de milho e soja com plantas de cobertura do solo, amplia-se a possibilidade de combinações que podem ser usadas nesses sistemas de adição de palha e matéria orgânica ao solo, os quais necessitam de acompanhamento e avaliação fitossanitária a fim de determinar se estão influenciando positiva ou negativamente na cultura. O objetivo desse trabalho foi avaliar a influência do SMN aliado ao SC de preparo do solo em comparação com o SRC aliado ao PD do algodoeiro na severidade da mancha-de-ramulária (*R. areola*) e na podridão de maçãs. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com quatro repetições e parcela constituídas por 26 linhas de 20 m de comprimento. Utilizou-se a cultivar de algodoeiro BRS368RF. Três sistemas de cultivo conduzidos por três anos consecutivos foram avaliados, sendo: A) SMN de algodão com SC de preparo do solo; B) SMN com adição de gramínea pré-plantio (milheto anterior ao plantio do algodão) com SC de preparo do solo; C) SRC aliado ao sistema de PD. Aos 95 dias após a emergência, realizou-se a avaliação do número de maçãs apodrecidas por meio da contagem de seis pontos aleatórios contendo um metro linear em cada repetição. Já a severidade da mancha-de-ramulária foi avaliada por meio da escala diagramática proposta por Aquino et al. (2008 Summ. Phytopathol, 34(4): 361-363) em seis diferentes pontos amostrais aleatórios dentro da parcela útil de cada repetição. Embora tenha sido observada uma diferença numérica em termos de severidade da ramulária e do número de maçãs podres, não houve diferença significativa entre os diferentes sistemas de cultivo e de preparo de solo, nas condições experimentais avaliadas. Ressalta-se a necessidade de um acompanhamento constante da severidade da doença e do apodrecimento de maçãs do algodoeiro ao longo dos anos a fim de determinar o equilíbrio fitossanitário desses sistemas a longo prazo, comparado ao sistema de cultivo e de preparo do solo convencionais.

Palavras-chave:

Ramularia areola, Rotação de culturas, Apodrecimento, Plantio direto

Apoio:

Fundeagro/IBA